

Indicadores de atividade mostram crescimento em janeiro

A Pesquisa Indicadores Industriais de janeiro mostrou elevação dos índices de atividade da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) ante dezembro. O faturamento aumentou 0,5% e a utilização da capacidade instalada registrou pequena expansão, de 0,2 ponto percentual, em decorrência do incremento no segmento de transformação. As horas trabalhadas na produção apresentaram crescimento de 0,9%, dada a maior ocorrência de férias coletivas no mês anterior. Por sua vez, o índice de emprego diminuiu 0,3%, ao passo que a massa salarial e o rendimento médio real registraram estabilidade no período.

Em relação a janeiro de 2022, a pesquisa mostrou elevação de cinco das seis variáveis analisadas. As chuvas intensas que atingiram o estado naquele mês provocaram a destruição de rodovias e interromperam as operações de ferrovias, o que comprometeu a logística de transporte das empresas e, conseqüentemente, o desempenho do setor industrial no período.

Nos últimos 12 meses, a indústria de Minas Gerais apresentou resultados positivos: tanto os indicadores de atividade quanto os indicadores referentes ao mercado de trabalho mostraram crescimento. Contudo, o cenário delineado para os próximos meses é complexo. No panorama doméstico, a atividade econômica dá indícios de desaceleração. A inflação, que compromete o poder de compra das famílias, deve seguir afetando negativamente os setores mais dependentes da renda, como alimentos, bebidas e vestuário. Os juros elevados, que encarecem o crédito, devem seguir restringindo o crescimento de setores mais dependentes de financiamentos, como automotivo e construção civil.

Por sua vez, no âmbito externo, destaca-se a normalização das atividades na China, dado o fim da política de Covid zero no final de 2022, o que pode afetar positivamente a demanda por bens e serviços em 2023. Nesse contexto, setores exportadores de relevância para a indústria de Minas Gerais, como o extrativo mineral, podem beneficiar-se dessa retomada.

 FATURAMENTO REAL¹	JAN23/DEZ22*	0,5
	JAN23/JAN22	8,5
	ACUM. 2023	8,5
	ACUM. 12 MESES	4,7
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	JAN23/DEZ22*	0,9
	JAN23/JAN22	2,7
	ACUM. 2023	2,7
	ACUM. 12 MESES	1,2
 EMPREGO	JAN23/DEZ22*	-0,3
	JAN23/JAN22	0,5
	ACUM. 2023	0,5
	ACUM. 12 MESES	0,4
 MASSA SALARIAL REAL²	JAN23/DEZ22*	-0,1
	JAN23/JAN22	10,0
	ACUM. 2023	10,0
	ACUM. 12 MESES	4,6
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	JAN23/DEZ22*	0,0
	JAN23/JAN22	9,4
	ACUM. 2023	9,4
	ACUM. 12 MESES	4,1
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	JAN23*	81,0
	DEZ22*	80,8
	ACUM. 2023	80,0
	ACUM. 2022	81,8

*Dessazonalizado

¹Deflator IPA/OG – FGV

²Deflator INPC – IBGE

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jan/23* dez/22*	jan/23 jan/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jan/23* dez/22*	jan/23 jan/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-16,0	-5,3	-5,3	-9,2	0,8	9,4	9,4	6,1
Emprego (%)	1,2	-1,4	-1,4	-2,8	-0,4	0,6	0,6	0,7
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-4,3	10,0	10,0	3,0	0,9	1,9	1,9	1,0
Massa Salarial Real (%)	-1,8	3,9	3,9	0,4	0,3	10,7	10,7	5,1
Rendimento Médio Real (%)	-3,2	5,4	5,4	3,0	0,7	10,0	10,0	4,3
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-27,1	-24,7	-24,7	-5,0	1,5	-0,5	-0,5	0,5

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de janeiro de 2023 resultaram do levantamento feito em 186 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.